

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) A CASSAÇÃO DO JORNALISTA ANTÔNIO CALLADO

A sanha das cassações continuava no país naquele primeiro semestre de 1969. Nesse período, pulularam os decretos do presidente Costa e Silva contra políticos, profissionais liberais, professores, jornalistas e militares da Reserva.

Os decretos com esse objetivo, publicados em junho, não foram numerados como de hábito – parecendo agora perfeitos à obra do jornalista Elio Gaspari (A Ditadura Envergonhada).

Entre 21 e 24 de junho, foram publicados sete decretos no Diário Oficial do Estado, assinados também pelos ministros do Conselho Nacional de Segurança em 29 de abril (publicados no dia 30 no Diário Oficial da União). No total, foram cassados os direitos de nove prefeitos, um vereador, dez militares da Reserva, um jornalista e sete pessoas sem atividade declarada.

Nos decretos se lê: “O Presidente da República, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 4º e 5º, parágrafo 1º do Ato Institucional nº 5”, e tendo em vista “indicação do Conselho de Segurança Nacional”. Cavilosos, os documentos não entraram em detalhes sobre os motivos da “indicação” do CSN e não citaram onde os cassados moravam, exceto os prefeitos. Todos tiveram os direitos civis suspensos por 10 anos e foram impedidos de integrarem “diretoria de clube, sindicato, associação recreativa ou cultural, e de qualquer órgão de publicidade, assim como de exercerem o magistério em qualquer nível”. Um dos decretos do dia 29 de abril foi mais explícito quanto aos jornalistas: foram proibidos “...de exercer atividades de jornalismo em empresas jornalísticas

ou estações de radiodifusoras de som e imagem”. Determinaram, também, que as empresas de comunicação não contratassem determinados profissionais.

Entre os militares, um tenente-coronel e um capitão-aviador foram impedidos de “exercer qualquer atividade aérea como tripulantes de aeronave pública ou privada, em todo o território nacional”.

O jornalista “cassado” era um dos mais respeitados do país: Antônio Carlos Callado (1917-1997). Acusado de subversão, fora preso em 1965, juntamente com o cineasta Glauber Rocha (1939-1981) e o confrade Carlos Heitor Cony (1926-2018), preso seis vezes pelos militares. Callado trabalhou na Rádio BBC, em Londres, durante a Segunda Guerra e foi correspondente no Vietnã. Em 1952 cobriu a famosa expedição à Amazônia do filho do coronel inglês Fawcett, que desapareceu na região do Xingu em 1925. Trabalhou nos jornais A Notícia, Correio da Manhã, O Globo, no Rio de Janeiro, e no Jornal do Brasil. Combateu a censura do Estado Novo de Getúlio Vargas. Quando o regime militar se instalou (e dominou grandes veículos da imprensa), Callado se demitiu do Correio em solidariedade ao colega Carlos Heitor Cony, que, por causa da sua coluna criticando governantes, foi despedido. Com uma carreira das mais destacadas no jornalismo brasileiro, ele foi preso mais quatro vezes. Na cadeia escreveu “Quarup”. Lançado em 1967, o famoso romance, que conta a trajetória de 10 anos da História do Brasil, desde o suicídio de Getúlio Vargas até o golpe de 1964.

Nélio Palheta - Jornalista

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



CINEMA

Trama Fantasma

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Dia 11/04, às 18h



CINEMA

Lady Bird - A Hora de Voar

Local: Cine Libero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

Ingressos: R\$ 12 (aceita-se meia)

Dia 11/04, às 20h30



Siga-nos:



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas, ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores; quebras de seção; quebra manual de linhas; marcadores próprios dos editores de texto, como pontos, quadrados, setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.